

AL NOTÍCIAS

10 anos



Impresso Especial

95142 7 2007 DR. SC
Al FGC

... CORREIOS ...

Distribuição gratuita

Santa Catarina de luto pelas vítimas da tragédia



Divulgação Secom/SC

Chuvas intensas por quase 60 dias causaram enchentes e deslizamentos

Mais de 10 municípios do Litoral Norte, Vale do Itajaí e da Grande Florianópolis estão em estado de calamidade pública. O número de óbitos já se aproxima de uma centena e os desabrigados e desalojados passam de 78 mil. Milhares de pessoas estão sem abastecimento de água, luz ou serviço de telefonia.

A Assembléia Legislativa transferiu recursos para a Defesa Civil comprar, emergencialmente, embarcações motorizadas para o resgate das vítimas nas áreas inundadas. Helicópteros vieram do Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Gerais para o salvamento em regiões isoladas pelos deslizamentos.

Nunca o estado viveu situação tão dramática e em tantos municípios ao mesmo tempo. Número de mortos, desabrigados e desalojados não pára de crescer

Páginas 4 e 5

Emendas ao PPA podem ser apresentadas até dia 2



Eduardo Guedes de Oliveira

Comissão de Finanças também aprovou extensão da licença maternidade

Página 6

Sessão solene homenageia os 40 anos da Unesco



Carlos Kilian

Emoção e reconhecimento marcaram o evento realizado em Joaçaba

Página 3

Movimento das Mulheres Camponesas comemora 25 anos de conquistas

Página 3

OPINIÃO

A APRASC de corpo e alma na ajuda humanitária

Em virtude dos graves acontecimentos no Estado em decorrência às fortes e freqüentes chuvas que caíram nos últimos dias, com dezenas de milhares de desabrigados e dezenas de mortes já confirmadas, temos, em primeiro lugar, que ser solidários com nosso povo.

Nenhuma das reivindicações dos praças militares foi suprimida, e nem o serão, mas temos que ter a sensibilidade humana de entender que a hora é de ajudar. Nesse momento, temos milhares de nossos irmãos de farda estafados do serviço, em muitos casos em provável situação de risco extremo. Temos que socorrê-los nesse momento de fadiga, e contribuir para que consigam preservar a própria vida enquanto salvam vidas do nosso povo.

A situação é tão grave que, a perdurar a inviabilidade de acessos rodoviários a várias cidades, passaremos a ter problema de abastecimento até mesmo de

alimentos, sem falar das condições de saneamento básico, de acesso à saúde, que é uma dificuldade em todas as regiões atingidas.

Assim sendo, foram suspensas temporariamente as mobilizações da categoria no tocante ao cumprimento da Lei 254/03, até que não tenhamos mais nenhum irmão de farda ou integrante do nosso povo correndo risco de vida, em situação de fome ou em desabrigo absoluto. Para tanto nos colocar inteiramente à disposição das nossas instituições, o que significa dizer, concretamente, ir ajudar nossos irmãos de farda nos locais onde estejam precisando de nós.

Todos os policiais e bombeiros das regiões atingidas estão diretamente no atendimento a população, o que é nossa missão maior num momento como esse. Além disso, estão mobilizados efetivos de outras regiões, o que também é necessário. Para além deles, pre-

cisamos somar, nós, os praças, da reserva e reformados, no sentido de ajudar nossos companheiros da ativa. A forma de ajudar pode ser a mais variada: ir lá até o local do fato e prontificar-se para o que for necessário, apresentar-se nos quartéis, voluntariamente, a fim de ser deslocado para onde seja necessário, preparar um café, uma cuia de chimarrão, alguns alimentos e levar para a linha de frente; apresentar nossa solidariedade, disposição e experiência para ajudar; e orientar a população sobre as situações de risco. Assim que a situação se normalizar, voltaremos as nossas necessidades de categoria. E temos que estar todos sempre prontos para qualquer necessidade.

Honra e glória a todos aqueles que lutam para defender o seu povo.

Deputado Sargento Amauri Soares (Líder do PDT)

A força dos catarinenses

Santa Catarina viveu o pior desastre natural de sua história em novembro. Estatísticas ainda incompletas apontavam, na quinta-feira (27), para mais de 1,5 milhão de pessoas atingidas, 97 mortos, cerca de 70 mil desabrigados e 19 desaparecidos.

A tragédia chamou a atenção do mundo. Imagens e números chocam, mas, durante minhas ações como voluntário no Vale do Itajaí tive contato com a história por trás de cada número. Um morto, uma família desaparecida, um esposo que tentou salvar a mulher, sem sucesso, a mãe procurando pelos filhos desaparecidos, a senhora que enterrou o marido com suas próprias mãos.

Mesmo em tanto caos há momentos de recompensa, quando se vê o alívio de quem recebe mantimentos para alimentar os filhos, remédio para acalmar as dores ou possibilidade de conse-

guir um abrigo.

Nestas situações, sobressai o melhor e o pior do ser humano. Ato de bravura dos componentes do Exército, do Corpo de Bombeiros, de anônimos. A estratégia e persistência da Defesa Civil de Santa Catarina, a participação do Poder Legislativo e Executivo. Em contrapartida, surgem também os golpistas, os saqueadores, os indiferentes.

Acima de tudo, predomina a capacidade de superação dos catarinenses. A enchente ainda não acabou, mas já se fala, se respira, se pensa em reconstrução. A doação federal, por intermédio de Medida Provisória, no valor de R\$ 1,6 bilhão para os estados atingidos pelas cheias trouxe mais esperança. Boa parte destes recursos serão aplicados em Santa Catarina para ajudar na recuperação de estradas, portos e para ações da Defesa Civil e das Forças Armadas.

Na posição de parlamentar, peço sabedoria na distribuição destes recursos para os municípios. Pois caberá a estes entes federativos a maior parte do ônus desta reconstrução. Há municípios inteiros arrasados.

Mesmo sendo natural de Blumenau e tendo vivido várias cheias, inclusive as de 1983 e 1984, fiquei surpreso com a capacidade de superação do povo de Santa Catarina. Presenciei incontáveis lições de coragem, força de trabalho, paixão, generosidade. Acredito que a força dos catarinenses é sempre maior do que os desastres que nos abalam. Força proveniente em parte da herança dos imigrantes, que superaram todas as adversidades naturais para construir este estado, em parte da crença que temos em um estado vencedor e próspero.

Deputado Jean Kuhlmann (DEM)



Eduardo Guedes de Oliveira

Amoflor utiliza arte como forma de integração das mulheres oestinas

Amoflor expõe na Assembléia

Durante a última semana a Assembléia Legislativa recebeu a exposição dos trabalhos da Associação de Mulheres Oestinas em Florianópolis (Amoflor). Em 2008, a entidade completou seis anos de fundação e apresenta um trabalho artesanal desenvolvido por mulheres do Oeste catarinense que passaram a residir na Capital.

Diva Fiorini, presidente da entidade, ressaltou que cerca de 120 mulheres fazem parte da instituição. "Nosso objetivo

é integrar as mulheres oestinas, que ao migrarem para Florianópolis se sentiram desorientadas diante da diferença cultural", revelou.

Foram expostos bordados, trabalhos em cerâmica, artes plásticas, confecções de roupas e bijuterias. A Amoflor, entidade sem fins lucrativos, expõe seus artesanatos duas vezes por ano na Assembléia Legislativa, na semana do Dia das Mães e no período que antecede as festas de fim de ano.

[AGENDA]

- **Dia 1º de dezembro, 9h** - Exposição da Associação dos Portadores da Síndrome de Down - amigo Down
Local: Galeria de Arte Meyer Filho
- **Dia 1º, 14h** - Comemoração dos 20 anos do Sistema Único de Saúde (SUS)
Local: Auditório Deputada Antonieta de Barros
- **Dia 1º, 19h** - Sessão solene em homenagem aos 8 anos da Escola do Legislativo
Local: Plenário
- **Dia 2, 9h** - Comissão de Saúde - Audiência pública "Relatório Trimestral do SUS"
Local: Plenarinho Deputado Paulo Stuart Wright
- **Dia 3, 19h** - Sessão solene de abertura das comemorações dos 175 anos do Parlamento Catarinense e dos 40 anos de atividades da comunicação social da Casa Legislativa
Local: Plenário
- **Dia 3, 19h** - Exposição dos 40 anos da Imprensa da AL
Local: Galeria de Arte Meyer Filho

Mesa



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Presidente: Julio Garcia (DEM)
1º Vice-Presidente: Clésio Salvaro (PSDB)
2º Vice-Presidente: Ana Paula Lima (PT)
1º Secretário: Rogério Mendonça (PMDB)
2º Secretário: Valmir Comin (PP)
3º Secretário: Dagomar Carneiro (PDT)
4º Secretário: Antônio Aguiar (PMDB)

Assembléia na internet: <http://www.alesc.sc.gov.br>

Tiragem: 8 mil exemplares

Impressão: Diário Catarinense/Distribuição Gratuita

Diretoria de Comunicação Social

AL NOTÍCIAS

Diretora de Comunicação Social: Lúcia Helena Vieira
Coordenadora de Imprensa: Tayana Cardoso de Oliveira
Edição: Andréa Leonora e Cleia Maria Braganholo
Diagramação e Artes: Rafael dos Santos e Paulo de Tarso

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de Santa Catarina
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

CRÍTICAS E SUGESTÕES

Fone: (48) 3221-2750 - Fax: (48) 3223-7021
imprensa@alesc.sc.gov.br

Chefe de Redação: Rubens Vargas

Reportagens: Andreza Matos de Souza, Denise Arruda Bortolon, Evelise Nunes, Graziela May Pereira, Rose Mary Paz Padilha, Rodrigo Viegas, Sandra Annuseck, Scheila Dziedzic, Suzana Couto Tancredo, Tatiani Magalhães e Verlaine Silveira

Edição de notícias do site: Andrea Leonora

Chefe da Fotografia: Jonas Lemos Campos

Fotógrafos: Alberto Neves, Carlos Kilian, Eduardo Guedes de Oliveira, Jonas Lemos Campos, Miriam Zomer e Solon Soares

Relações Institucionais: Edna Schumacker, Fabiana Faria, Jamile Machado, Janine Koneski de Abreu, Luciano de C. Oliveira, Maria do Carmo Kravchychyn e Stela Martins

Expedição: Celso João da Rocha, Marco Apolo de Freitas, Karina Azevedo das Neves, Mônica Meyer e Simone M. Alves

INSTITUCIONAL

Fotos: Carlos Kilian



Deputado Baldissera, proponente da sessão, disse que trabalho da entidade se confunde com a própria história recente do Brasil: "Elas ajudaram a proteger o meio ambiente e a agricultura"

MMC recebe homenagem por seus 25 anos

Movimento das Mulheres Camponesas acumula conquistas como a aposentadoria para as agricultoras

Verlaine Silveira

As mulheres camponesas de Santa Catarina foram homenageadas, no dia 20, com uma sessão solene pela passagem dos 25 anos do Movimento das Mulheres Camponesas (MMC/SC). A iniciativa, do deputado Padre Pedro Baldissera (PT), teve apoio do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Julio Garcia (DEM). No evento, realizado no salão paroquial da Igreja Matriz de São Miguel do Oeste, a coordenadora do MMC, Neide Furlan,

recebeu uma placa e um presente do Legislativo estadual. "Hoje em dia não se pode falar em história do Brasil sem falar do MMC", disse.

Padre Pedro falou da luta constante das mulheres do campo e lembrou suas conquistas, enaltecendo que um dos grandes méritos do movimento é a capacidade de saber que o mundo e as pessoas não mudam seus rumos sozinhos. "Elas ajudaram a proteger o meio ambiente e a agricultura, promoveram maior justiça social e respeito a todas as formas de vida", disse.

O parlamentar enfatizou também que tudo começou da capacidade de luta de um grupo de mulheres "que há 25 anos soube detectar essas carências, junto com a Comissão Pastoral da Terra, comunidades eclesiais de base e a organização de sindicatos", o que abriu espaço para o surgimento de lideranças como a ex-deputada federal Luci Choinaki.

Histórico

O MMC foi criado no início

da década de 1980, quando as mulheres do campo passaram a reivindicar seus direitos como trabalhadoras. Queriam ter poder de decisão, vez, voz e voto e se reuniram, em 1º de maio de 1983, em Nova Itaberaba, então distrito de Chapecó. Tinham em pauta a luta contra a discriminação que sofriam em relação ao trabalho masculino, pela aposentadoria da mulher do campo, contra a exploração do trabalho na roça, a baixa remuneração sobre os produtos

e a conseqüente migração do campo para a cidade.

No Dia da Mulher de 1984, 8 de março, consolidaram a Organização de Mulheres Agricultoras (OMA). Dois anos depois fundaram o MMC/SC, um dos primeiros movimentos autônomos de mulheres do campo organizados no Brasil. Desde então acumulam conquistas como a aposentadoria para a mulher agricultora, o salário-maternidade e até mesmo a recuperação de sementes crioulas.

Unoesc: 40 anos de desenvolvimento para o Oeste

Sinônimos de progresso para o Grande Oeste de Santa Catarina, a Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina (Funoesc) e a Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) completaram 40 anos de atuação no dia 22 de novembro e receberam homenagem do Poder Legislativo. Por proposição do deputado Jorginho Mello (PSDB), ex-aluno da Unoesc, na noite do dia 21 foi realizada uma sessão solene no auditório Afonso Dresch, em Joaçaba.

Placas comemorativas foram entregues ao reitor da Unoesc, Aristides Cimadon, e ao presidente da Funoesc, Genésio Téó. Em seguida, Jorginho Mello, representando a Assembleia, recebeu das mãos dos dois dirigentes a Medalha Universitária e o Troféu Quarenta Anos da Funoesc.

Juntos, o Legislativo e a Funoesc também prestaram homenagem a pessoas de expressão



Noite foi de homenagem e reconhecimento a todos os que contribuíram para o fortalecimento da instituição

regional e estadual que trabalharam pela criação da universidade ou contribuíram com ela nos mais diversos aspectos.

Receberam as honrarias Elejalde Formigheri Brandalise, viúva de Saul Brandalise, primeiro

presidente após a autorização como universidade; Francisco Ansiliero, um dos fundadores do primeiro curso de Administração da Unoesc; Anna Lindner von Pichler, cônsul honorária da Áustria; Jacira Zilio, viúva do ex-prefeito

Normélio Zílio; professora Neusa Maria dos Santos, responsável pela organização pedagógica do campus de São Miguel do Oeste; Plínio Seidler, ex-diretor da Fundeste que com um mês de trabalho abdicou da função

em prol da criação da Unoesc; e Rudy Ohlweiler, ex-prefeito de Treze Tílias.

Ao falar na abertura da solenidade, Mello disse que o desenvolvimento regional é a grande vocação da instituição. Ele lembrou nomes de pioneiros participantes deste projeto, como o de Osmar Mena Barreto, único dos primeiros contratados que ainda atua na instituição. Também nominou os ex-diretores Jayme Scherer, Irineu Weiller, Antônio Adolfo Marech, Nilton José de Carvalho, João Eduardo Souza Varella e Darci Fuga.

Cimadon recordou todo o processo de formação da Unoesc, as pessoas que contribuíram e fez um agradecimento especial ao Legislativo catarinense. Após receber a homenagem dos deputados, o reitor disse que a divide com todos os que trabalharam "para que a instituição seja hoje a grandeza que conhecemos".

GERAL

Santa Catarina, novembro de 2008

Desastre da última semana é considerado o mais dramático da história do estado

Deputados falam do momento de crise

“Temos que discutir o estado como um todo. O secretário Nacional da Defesa Civil, Roberto Guimarães, fez o sobrevôo conosco e se colocou à disposição para o levantamento dos estragos.” – deputado Jean Kuhlmann (DEM)

“As águas, que subiram 3 metros em alguns bairros de Balneário Camboriú, já baixaram hoje, mas ainda há necessidade de água potável e alimentação.” – deputado Edson Piriquito (PMDB)

“Apelo aos catarinenses para que ajudem os habitantes de Itajaí que teve 90% de seu território atingido pelas cheias.” – deputado Jandir Bellini (PP)

“Temos que promover ações de reconstrução do estado. Brusque também teve diversos pontos destruídos e por isso sugiro a criação de uma linha especial de crédito, através da Cohab, para a reconstrução de residências” – deputado Dago-mar Carneiro (PDT)

“Estou percorrendo todos os municípios. O resgate das pessoas só pode ser feito de helicóptero. A situação de Blumenau é crítica em todos os bairros, principalmente nos morros por causa dos deslizamentos, com o agravante de que muitos insistem em não abandonar suas casas.” – deputada Ana Paula Lima (PT)

“É preciso homenagear os servidores da Segurança Pública e os voluntários que estão trabalhando para amenizar o sofrimento dos catarinenses que vivem momento de desespero.” – deputado Sargento Amauri Soares (PDT)

“É preciso agilizar a concessão de licenças ambientais para a realização de drenagens em rios que atravessam o município de Joinville. Preservar as margens e encostas é importante, mas não podemos colocar em risco a vida de milhares de famílias.” – deputado Darci de Matos (DEM)

“A rediscussão do Orçamento para 2009 incluindo recursos para a recuperação dos municípios atingidos vai acontecer de forma conjunta na Casa. Vamos buscar junto ao governo a liberação do Fundo de Garantia para as vítimas das enxurradas.” – deputado Edison Andriano (PMDB)

“Isto serve de alerta. Com o controle das encostas começa a haver uma solução para estes eventos. Precisamos trabalhar junto à sociedade neste sentido.” – deputado Professor Sérgio Grand (PPS)

“A região Sul, poupada desta tragédia, tem a oportunidade de retribuir o apoio recebido durante o Furacão Catarina. Está na hora de ajudarmos os moradores das regiões atingidas com doações.” – deputado Décio Góes (PT)

“Com o tempo vamos recuperar as perdas materiais. A partir da solidariedade e do apoio do governo federal vamos superar essa tragédia. O Executivo está empenhado e conta com o apoio do Legislativo para atender os municípios mais atingidos.” – deputado Marcos Vieira (PSDB)

“As medidas estão sendo tomadas. Além do Executivo estadual e do Legislativo, a ajuda do governo federal será fundamental e indispensável para recuperação do estado.” – deputado Herneus de Nadal (PMDB)

“Estamos em contato com várias entidades, entre elas a Associação Catarinense de Supermercados (Acats) e a Federação das Empresas de Transporte de Cargas de Santa Catarina (Fetranesc). Ambas se prontificaram a ajudar.” – deputado Renato Hinnig (PMDB)

“Estas adversidades climáticas estão acontecendo mais de uma vez por ano. Se pudéssemos ter um valor para ser usado nestas emergências o auxílio seria mais ágil. Espero que uma proposta como essa conste do Orçamento de 2009.” – deputado Moacir Sopelsa (PMDB)

“Choveu em Itajaí o equivalente a três meses. A cidade está embaixo d'água. Eu lamento que vidas foram perdidas, mas vamos lutar para que tudo seja reconstruído” – deputado Kennedy Nunes (PP)



Número de mortos pode crescer ainda mais quando forem removidas as toneladas de terra que desceram das encostas, deixando em toda parte um cenário de destruição e pânico

Uma tragédia climática em proporções jamais vistas se abateu sobre o Litoral Norte. Vale do Itajaí e a Grande Florianópolis na última semana. No momento em que esta matéria foi escrita, o estado já contava 99 óbitos, 27.410 desabrigados e 51.297 desalojados. Dezenove pessoas continuavam desaparecidas, provavelmente soterradas sob toneladas de terras

que deslizaram de encostas em milhares de pontos, fazendo desaparecer casas, lojas, ruas, praças e trechos de rodovias estaduais e federais. Este foi o resultado de dois meses de chuvas fortes. E as previsões meteorológicas indicam que as precipitações devem continuar.

Pelo menos 1,5 milhão de pessoas foram atingidas. Os mu-

nicipios mais afetados, quando não pelos deslizamentos, pelas enchentes, foram Benedito Novo, Blumenau, Brusque, Camboriú, Gaspar, Ilhota, Itajaí, Itapoá, Luis Alves, Nova Trento, Pomerode, Rio dos Cedros e Rodeio, todos em estado de calamidade pública. O Executivo decretou estado de emergência em todos os municípios das regiões assoladas.

Cinco dias após o início da catástrofe muitas pessoas ainda permanecem isoladas, sem que as equipes de socorro conseguissem acessá-las para o salvamento. Os que conseguiram sobreviver, passaram a sofrer com a fome, a sede, o frio, o risco de doenças e a dúvida sobre seus familiares, já que muitas foram separadas em diferentes abrigos. Em vários

municípios foram interrompidos os serviços de fornecimento de água tratada, de energia elétrica e também o de telefonia. A distribuição de gás natural também foi suspensa, uma vez que quedas de barreira romperam as tubulações da SCGás e do Gasoduto Bolívia Brasil (Gasbol). Com isso, também o Rio Grande do Sul ficou sem abastecimento de gás.

Medida provisória vai garantir liberação de recursos

Diante da gravidade da situação, o governo federal voltou suas atenções para o estado. Em um sobrevôo nas regiões mais atingidas, dia 26, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), disse que o que mais o impressionou foi o comentário do governador Luiz Henrique da Silveira (PMDB), que o acompanhava, de que as águas já haviam baixado “e ainda assim mal se conseguia ver o telhado das casas”.

Na sequência ele anunciou uma Medida Provisória para a liberação emergencial de R\$ 1,6 bilhão, recursos que também vão atender

outros estados castigados pelas intempéries, como Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Deste total, R\$ 720 milhões serão destinados às ações da Defesa Civil, R\$ 350 milhões para a recuperação dos portos - principalmente o de Itajaí, segundo maior porto brasileiro em movimentação de contêineres e o primeiro em cargas frigoríficas -, R\$ 280 milhões para a recuperação de rodovias, R\$ 150 milhões para as ações das Forças Armadas e R\$ 100 milhões para a área da saúde.

No início da tarde do dia 27, o governador do Estado decretou

Luto Oficial de três dias. O decreto fala do “profundo pesar de todo o povo catarinense em razão da tragédia ocasionada pelas enxurradas que assolam o Estado de Santa Catarina”, ressalta o “sentimento de solidariedade aos familiares das vítimas que sofrem irreparáveis perdas humanas” e que “o momento enseja espírito de união fraterna e superação dos graves danos sofridos por municípios catarinenses, para que cidadãos e famílias atingidas possam voltar com segurança e dignidade aos seus lares e, assim, reconstruírem suas vidas”.



Presidente Lula e governador Luiz Henrique avaliaram situação em sobrevôo

Parlamento catarinense presta auxílio imediato

O Parlamento catarinense foi a primeira instituição a repassar recursos próprios pra o atendimento das vítimas das chuvas. Já no dia 23, o presidente Julio Garcia (DEM) autorizou um convênio com a Defesa Civil liberando técnicos do Poder para atuar durante o período de emergência e disponibilizando recursos para a compra de equipamentos e materiais. Com isso, a Defesa Civil pôde adquirir sete embarcações motorizadas, utilizadas no resgate em áreas inundadas, além de capas de chuva, botas de borracha, colchões e cobertores.

Além disso, por iniciativa da presidente da Comissão de Garantias Fundamentais, Ada

De Luca (PMDB), a Assembléia Legislativa abriu um posto de coleta de doações no hall de entrada. Roupas, calçados, cestas básicas, caixas de leite, materiais de limpeza e água potável são arrecadados ali e posteriormente encaminhados à Defesa Civil de Capoeiras, Florianópolis. Até o final da tarde do dia 27 já haviam sido remetidas mais de 6 toneladas de produtos e bens de consumo.

De um lado o desespero, a dor, o sofrimento. De outro, uma gigantesca corrente de solidariedade que envolve não só os próprios catarinenses, mas todos os brasileiros. Logo nos primeiros dias os governos do

Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro mandaram helicópteros para resgate de pessoas nas áreas de mais difícil acesso. As Forças Armadas auxiliam com aeronaves, recursos humanos e cães farejadores que deverão buscar vítimas ainda soterradas.

Até no meio esportivo a solidariedade ficou latente. Os times do Avaí (SC), São Paulo (SP), Internacional (RS) e Atlético Paranaense (PR) vão recolher doações de alimentos não perecíveis em seus próximos jogos. Filiais de empresas catarinenses em outros estados foram transformadas em postos de arrecadação.



Evilásio e Cleide doaram roupas e alimentos no posto de arrecadação da Assembléia

Defesa Civil centraliza doações

A Defesa Civil do Estado está recebendo e organizando para distribuição as doações arrecadadas para atender as vítimas das enchentes e dos desabamentos.

Também foram abertas contas bancárias para doações em dinheiro:

Banco do Brasil, Ag: 3582-3, **CC:** 80.000-7 e **BESIC, Ag:** 068-0, **CC:** 80.000-0
Bradesco S/A - 237, Ag: 0348-4, **CC:** 160.000-1
CEF, Ag: 1877 (Operação 006), **CC:** 80.000-8

Titular: Fundo Estadual de Defesa Civil
CNPJ: 04.426.883/0001-57

As necessidades mais urgentes são:

Kit para limpeza: vassoura, rodo, escova, pano de chão, balde, água sanitária, desinfetante, detergente, sabão em pó e em barras, luvas e botas de borracha.

Alimentos de consumo imediato (energéticos): achocolatado em pó, leite em caixa, água de

coco, amendoim torrado, barra de cereais, biscoito doce (tipo Maria), bolacha salgada, torradas, castanha do Pará, chocolate meio-amargo com ou sem frutas secas, frutas secas (ameixa seca), mel de abelha, enlatados, paçoca e alimentos infantis prontos.

Material de primeiros socorros: gaze, anti-séptico e paracetamol.

Produtos de higiene pessoal: papel higiênico, absorvente higiênico, escova e pasta de dente, sabonete, fralda descartável, desodorante, pomada para assadura, lenços umedecidos e xampu.

RECOMENDAÇÕES:

- Colchões, cobertores, roupas de cama, de banho e travesseiros devem estar em bom estado de conservação, limpos e prontos para serem utilizados;

- As roupas e os calçados devem estar limpos e em condições de uso imediato.

- Os pares de calçados devem estar completos e amarrados juntos.

- A numeração deve ser marcada com caneta.

COMISSÕES

Projetos ampliam atuação do TJ

CCJ aprovou criação de mais 60 unidades jurisdicionais e de cargos para suprir a necessidade das novas comarcas e varas

Fotos: Eduardo Guedes de Oliveira

Scheila Dziedzic

Com a presença do presidente do Tribunal de Justiça (TJ), desembargador Francisco de Oliveira Filho, os parlamentares aprovaram na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), dia 25, duas propostas de lei complementares do Poder Judiciário. A primeira cria 60 novas unidades jurisdicionais, distribuídas por todas as regiões do estado. Como explicou Oliveira Filho, para a instituição destas comarcas e varas serão observados os critérios de maior necessidade e a repercussão orçamentário-financeira, verificando os limites de gastos impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Estão previstas, no âmbito da entrância especial, uma vara em Itajaí e dois juzizados especiais, e uma vara em Joinville. Na entrância final, uma vara nas comarcas em cada um dos seguintes municípios: Araranguá, Canoinhas, Palhoça, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, São José, Tijucas, Timbó e Videira, além de um juzizado especial na comarca de Brusque. Ainda no âmbito da entrância inicial, uma vara nas comarcas de Balneário Piçarras, Camboriú e Porto Belo.

A segunda proposta trata

da criação de novos cargos para suprir a necessidade das novas comarcas e varas criadas, além de uma reserva técnica do Poder Judiciário. Entre estes cargos estão previstos os de seis juizes de segundo grau, sendo que dois deles deverão atuar em um projeto experimental e pioneiro em Santa Catarina. É a Câmara Especial Regional de Chapecó, a ser instalada entre 15 e 20 de janeiro do próximo ano. Com estrutura que inclui desembargadores e juizes de 2º Grau, as apelações e recursos da região Oeste serão julgados em Chapecó, sem necessidade de deslocamento para a Capital.

A jurisdição da nova Câmara Especial Regional abrange as comarcas de Chapecó, Coronel Freitas, Xaxim, Concórdia, Ipumirim, Itá, Seara, São Miguel do Oeste, Descanso, Itapiranga, Xanxerê, Abelardo Luz, Ponte Serrada, São Domingos, Mondaí, Palmitos, São Carlos, Campo Erê, Quilombo, São Lourenço do Oeste, Cunha Porã, Maravilha, Modelo, Pinhalzinho, Anchieta, Dionísio Cerqueira e São José do Cedro. O presidente do TJ acredita que a medida caracteriza o início do processo de descentralização da Justiça de 2º Grau no estado.



Presidente do Tribunal, desembargador Francisco de Oliveira Filho, primeiro à direita, acompanhou a reunião

Calendário de tramitação do Código Ambiental

O presidente da CCJ e relator da proposta que cria o Código Ambiental de Santa Catarina, deputado Romildo Titon (PMDB), comunicou o calendário de tramitação da matéria. Após as dez audiências públicas realizadas

durante o mês de novembro, os parlamentares terão até o dia 2 de dezembro para apresentação de emendas. No dia 9 será apresentado o parecer do relator a todos os parlamentares membros das comissões de Justiça, Finanças,

Meio Ambiente e Agricultura. No dia 17 de dezembro, o projeto estará apto à deliberação.

A comissão também aprovou o calendário de tramitação do PL 347/08, encaminhado à Comissão de Finanças. *(Leia no box abaixo)*

Revisão do PPA já tem cronograma



Comissão de Finanças definiu o dia 17 de dezembro para votação do Plano Plurianual 2009-2011 em Plenário

Até o dia 2 de dezembro os parlamentares poderão apresentar emendas ao projeto de revisão do Plano Plurianual (PPA) para o período de 2009-2011. Na reunião do dia 26 da Comissão de Finanças e Tributação, presidida pelo deputado Jorginho Mello (PSDB), foi aprovado o cronograma apresentado pelo relator, deputado Renato Hinnig (PMDB).

No parecer preliminar ele define

também a data de 10 de dezembro para a discussão do parecer final e dias 10 e 11 para votação em Plenário, com retorno da matéria para a Comissão de Finanças para a redação final do projeto. A votação em Plenário do PPA revisado está marcada para o dia 17 de dezembro.

De acordo com o deputado, nesta primeira análise foram verificadas as adequações do PPA em

relação à acolhida de requisitos legais. Hinnig também comentou que esta matéria deverá tramitar simultaneamente à Lei Orçamentária Anual para 2009.

Na mesma reunião foi aprovado o projeto que prevê a extensão da licença maternidade de 120 para 180 dias. A proposta, apresentada pelo deputado Rogério Mendonça – Peninha (PMDB), será adequado à legislação federal e vai beneficiar

Finanças discute limites do Parque da Serra do Tabuleiro

Em reunião extraordinária da Comissão de Finanças, no dia 26, foi aprovada a sugestão de calendário proposta pelo relator, deputado Marcos Vieira (PSDB), para a discussão do PL n.º 347/08, de origem governamental, que reavalia e define os atuais limites do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro. O projeto ainda institui o Mosaico de Unidades de Conservação da Serra do Tabuleiro e Terras de Massambu e cria o Fundo Especial de Regularização, Implementação e Manutenção do Mosaico (FEUC).

A apresentação de emendas vai até o dia 5, o parecer do relator deve ser apresentado até o dia 9, e a votação nas quatro comissões deve acontecer no dia 16 de dezembro. No dia 17 de dezembro a matéria deverá estar pronta para a

ordem do dia.

Segundo Vieira, a proposta chegou à Assembléia com tramitação em regime de urgência, ou seja, 45 dias, e tem que ser votado até o dia 5 de fevereiro. Na reunião da CCJ, o deputado Décio Góes (PT) solicitou a retirada do pedido de urgência, mas não foi atendido. “Em razão da importância do projeto, decidimos pela manutenção do pedido de urgência. A realização das audiências vão nos oportunizar tempo para estudar o assunto”, disse o relator.

O petista lamentou a manutenção do pedido de urgência e afirmou que a Comissão de Meio Ambiente não irá aprovar a participação nas audiências públicas. Já o deputado Joares Ponticelli (PP) disse que a oportunidade não é a melhor, mas deve ser aproveitada.

PLENÁRIO

Projeto de lei pretende suspensão do registro em cartórios de veículos

Scheila Dziedzic

Com a intenção de sepultar de vez a tentativa de instituir a obrigatoriedade de registro em cartório dos Contratos de Alienação Fiduciária de Veículos Automotores, o deputado Reno Caramori (PP), presidente da Comissão de Transportes da Assembléia Legislativa, propôs um projeto de lei.

A iniciativa busca tornar sem efeito a ação classificada pelo parlamentar como "imoral", implementada através da Portaria 39 do Detran, de 11 de novembro deste ano. O contrato foi firmado entre a Secretaria de Estado da Segurança Pública, Detran e Cartórios de Registro de Títulos e Documentos de Santa Catarina.

Em sua justificativa, Caramori



Caramori: Cobrança desnecessária

comentou que a proposta de lei já foi apresentada aos representantes da Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave/SC) e conta com apoio da bancada do PT. Ele argumenta

ainda que o artigo nº 1.361 do Código Civil determina que não é necessário o prévio registro de contrato de alienação fiduciária de veículos automotores junto aos cartórios, bastando a anotação no documento do veículo pelo Detran.

"O registro já está no certificado de propriedade. A justiça já derrubou as quatro tentativas anteriores de instituir esta cobrança desnecessária", informou Caramori. Ele comenta também que o Contran estabelece que os contratos de alienação fiduciária dos veículos registrados e licenciados deverão ser procedidos junto à sua base estadual. Em Santa Catarina, o órgão responsável é o Detran, o que para o parlamentar evidencia ainda mais não haver a necessidade de registro junto aos cartórios.

Bancada do Sul destaca obras que devem estar no Orçamento 2009

Depois de uma reunião que aconteceu no gabinete da Presidência no dia 26, os oito deputados com base na região Sul do estado decidiram apresentar as mesmas demandas ao Projeto de Lei nº 284/08. Conforme o deputado Valmir Comin (PP), a bancada decidiu unir forças para que as obras da Barragem do Rio do Salto, do anel viário de Criciúma, aeroporto de Jaguaruna, penitenciária de Tubarão e o acesso aos municípios de Laguna, Barra do Camacho e Farol de Santa Marta sejam realizadas.

A bancada sulista é composta

pelos deputados Joares Ponticelli (PP), Julio Garcia (DEM), Valmir Comin (PP), Décio Góes (PT), Manoel Mota (PMDB), Ada De Luca (PMDB), Genésio Goulart (PMDB) e Clésio Salvaro (PSDB). Ronaldo Benedet (PMDB) e Altair Guidi (PPS), também pertencentes à bancada do Sul, estão licenciados pois ocupam cargos no Executivo.

A articulação foi elogiada por Góes, já que as demandas individuais apresentadas nos orçamentos anteriores não foram acatadas e as que foram não chegaram a ser executadas. "A

bancada entendeu que, entre tantas demandas, é preciso estabelecer prioridades para que elas aconteçam", disse. Para Ponticelli, o bairrismo existente entre as microrregiões do Sul prejudicou a macro. "A reunião foi positiva. Vamos convergir todas as forças na mesma região", salientou.

Mota também gostou do encontro. "É o momento para os políticos amadurecerem e somarem forças num único caminho em busca de alternativas para que as obras desejadas pelos habitantes do Sul sejam efetivadas", concluiu.

Santa Catarina é líder de transplantes

A doação dos órgãos do estudante Caio Camargo Rosa, de 14 anos, confirmou Santa Catarina como líder nacional de transplantes. A notícia foi dada pelo deputado Antônio Aguiar (PMDB), que comemorou o fato de que a cada ano são 14,8 doações por milhão de pessoas no estado. A média nacional é de seis doações por milhão de pessoas. A família do estudante que faleceu no último dia 20, atingido pela queda de um muro numa escola da Capital, doou o fígado, rins, córneas, válvulas cardíacas e ossos. "Quero elogiar esse ato tão grandioso porque num momento de tristeza é muito difícil pensar nisso. Foram seis vidas salvas", disse.

Segundo o parlamentar, até

30 de outubro, 1.322 pessoas integravam a lista de espera da SC Transplantes. Os órgãos mais procurados são a córnea (893) e o rim (251). Aguiar mencionou que nos últimos anos mais de 4 mil pessoas já receberam órgãos ou tecidos em Santa Catarina.

Doadores de Sangue

O Dia Nacional do Doador Voluntário de Sangue, comemorado oficialmente no dia 25 de novembro, também foi lembrado pelo parlamentar.

Em Santa Catarina, esta semana, bem como os primeiros dias de dezembro, representam para o Hemosc um período de coleta de sangue extraordinário, onde há um aumento



Aguiar: Vidas salvas

nas doações, incrementando o estoque até final do mês de dezembro. "Canoinhas é campeã em doação de sangue e me orgulho muito disso. Nosso maior doador, Orestes Golonovski, fez sua primeira doação em 1958", finalizou.

[GABINETES]

ESTACIONAMENTO GRATUITO

O desembargador Jaime Ramos, do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, baixou decisão obrigando o Shopping Center Itaguaçu, localizado em São José, na Grande Florianópolis, a cumprir a lei estadual 13.348/05, que autoriza a gratuidade do serviço aos clientes que realizarem compras no valor correspondente a 10 vezes ao da tarifa cobrada nos estacionamento. A lei decorreu de projeto do deputado Valmir Comin (PP) e causou grande repercussão quando foi criada: aplaudida pela sociedade, encontrou resistência no Shopping Itaguaçu, que se valeu de liminar para descumprir a lei. A liminar agora foi cassada e aquele estabelecimento terá de obedecer à determinação legal, a exemplo dos demais estabelecimentos congêneres. (Jandyr Côrte Real, assessor da bancada do PP)

FÓRUM PARA AEROPORTO HERCÍLIO LUZ

O Plenário da Assembléia aprovou a criação do Fórum Parlamentar Permanente que irá acompanhar a obra de construção do novo Aeroporto Internacional de Florianópolis. O requerimento é de autoria do deputado Marcos Vieira, líder da bancada tucana. Para Vieira, há desinteresse político por parte da Infraero diante de tantos atrasos no cronograma das obras. Há pelo menos três anos o aeroporto da Capital opera além de sua capacidade. A Infraero vem adiando constante a data de início da construção do novo aeroporto. Na semana passada, admitiu em nota à imprensa catarinense que a reforma foi prorrogada para 2012. "O Parlamento deve se posicionar", opina. (Assessoria de imprensa do Deputado Marcos Vieira)

MICROEMPRESAS EM SC

Na abertura do 35º Encontro Estadual das Micro e Pequenas Empresas – Enconampe, realizado no dia 21, em Jaraguá do Sul, o deputado Dirceu Dresch (PT) lançou como desafio a implementação de uma política pública estadual voltada para as micro e pequenas empresas (MPEs) no estado. O deputado também ressaltou a importância da organização do setor, em especial o trabalho desenvolvido pela Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas do Estado (Fampesc) e o fato de o deputado federal Cláudio Vignatti (PT/SC), presente ao evento, ter assumido a coordenação da Frente Parlamentar das MPEs na Câmara Federal. Segundo Dresch, que coordena a subcomissão da Lei Geral da Microempresa e representou a Comissão de Economia da Assembléia Legislativa no evento, o governo do Estado dá uma série de incentivos para a instalação e abertura de grandes empresas em Santa Catarina, mas não incentiva a abertura de MPEs. (Edson Junkes, assessor do deputado Dirceu Dresch)

CRISES ECONÔMICA

Analisando a crise econômica que atingiu o mundo, o deputado Padre Pedro Baldissera (PT) lamentou no dia 25, que as discussões em torno das consequências desse processo sejam voltadas apenas aos prejuízos econômicos do processo. Para ele, o fato demonstra que a dimensão humana da crise é esquecida diante da importância delegada ao acúmulo de capital. "A crise econômica é, em grande parte, uma crise de valores fundamentais, como confiança, verdade e cooperação. No entanto, a destruição causada pela ganância do capital é minimizada e a importância fica no prejuízo econômico que ela causa", disse o parlamentar.

Padre Pedro afirmou que o tripé "confiança, verdade e cooperação" precisa ser resgatado pela sociedade, desde as relações cotidianas entre as pessoas até o setor de mercados e governos. "Não existe outra crise mais forte e mais destruidora quanto a falta de cooperação, de humanidade entre as pessoas e na relação das pessoas com a natureza. Nunca vamos superar a crise econômica sem antes superar a crise nas relações humanas", complementou. (Cássio Turra, assessor de imprensa do deputado Padre Pedro Baldissera)

INSTITUCIONAL

Sessão solene homenageia mortos e desaparecidos políticos catarinenses

Evento também recordou os 60 anos da Declaração dos Direitos Humanos da ONU e os 20 anos da Constituição Cidadã

Fotos: Eduardo Guedes de Oliveira

Suzana Couto Tancredo

Em homenagem aos mortos e desaparecidos políticos catarinenses durante o regime militar, aos 60 anos da Declaração dos Direitos Humanos da ONU e aos 20 anos da promulgação da Constituição brasileira, a Assembleia Legislativa promoveu uma sessão solene no dia 26, solicitada pelos deputados Sargento Soares (PDT), Ada De Luca (PMDB), Professor Grando (PPS) e Décio Góes (PT).

Os denominados "anos de chumbo" foram avaliados por Soares. "Temos o privilégio de realizar debates, greves, entre outras manifestações artístico-culturais sem o risco de perseguições políticas, graças a uma geração que foi debelada por seus ideais considerados revolucionários. O estado democrático de direito é constituído hoje para defender os direitos individuais."

De acordo com Góes, "na ditadura militar (1964-1985), cerca de 500 mil pessoas perderam seus direitos políticos, foram perseguidas, muitas

presas e mortas num período que às vezes gostaríamos de esquecer". Enfatizou que a juventude precisa conhecer os fatos para ter a consciência da dificuldade que foi viver sob regime autoritário.

Representando os familiares dos mortos, desaparecidos e perseguidos políticos de Santa Catarina, o filho do deputado estadual Paulo Stuart Wright, João Paulo Wright, fez um relato emocionado sobre seu pai, presumidamente assassinado pelos órgãos de repressão em 1973 por ter denunciado as oligarquias do setor pesqueiro catarinense. João Paulo disse que a



João Paulo Wright no monumento ao seu pai



Participantes da solenidade destacaram a necessidade de investigar os arquivos e punir torturadores

posição de seu pai em defesa dos direitos individuais o levaram à clandestinidade. Falou da importância de se descobrir os restos mortais dos desaparecidos políticos e das torturas que ainda são praticadas nos presídios brasileiros, mesmo o país sendo signatário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948.

A coordenadora do Pró-Memória dos Mortos e Desaparecidos Políticos, Derlei Catarina de Luca, lembrou dos catarinenses vítimas des-

se período. "Para que se tenha o estado democrático de direito é preciso que se faça uma transformação nas instituições militares, pois o Brasil é único país que não puniu os torturadores". Em seguida, o sobrevivente do Movimento de Resistência Armada da Operação Araguaia, Danilo Carneiro, entregou arquivos das operações militares e o relatório feito pelo Ministério Público Federal de São Paulo sobre irregularidades no Araguaia.

O descobridor dos arquivos do terror da "Operação Condor

- um terrorismo de estado na América Latina", Martin Almada, membro da Associação Americana de Juristas, que ficou três anos preso, teve bens confiscados e foi exilado por 15 anos, propôs que se investigassem os fatos para que arbitrariedades como a que foi vítima não se repitam. Ada De Luca fez um apelo para que a luta dos familiares para recuperar os corpos dos desaparecidos não seja vã, pois os fatos devem ser de domínio público. Para ela, "uma nação só se torna grande se trata suas feridas e tenta curá-las".

PROGRAMAÇÃO

Dia 11 de dezembro (quinta-feira)

- 8h30min - Credenciamento
- 9 horas - Café de boas-vindas
- 9h30min - Abertura
Deputado Julio Garcia – Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina
- 9h45min - Palestra de Abertura:
Contextualização do Planejamento Estratégico na Assembleia Legislativa
Palestrante: Neroci da Silva Raupp - Diretor Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina
- 10h45min - Palestra: Gestão por Indicadores, com M. Eng. Douglas J. Alexandria Rocha – Consultor Técnico/MMC
- 12h às 14 horas - Intervalo para Almoço
- 14h às 16 horas - Apresentação de Projetos do Planejamento Estratégico da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina
- 16 horas - Intervalo
- 16h30min - Palestra: Planejamento Estratégico da Câmara dos Deputados

Dia 12 de dezembro (sexta-feira)

- 9 horas - Palestra: Os Desafios da Gestão Pública - Gspública, com Valmir Dantas – Gerente da Rede Nacional da Gestão Pública - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
- 9h30min - Case: Carta de Serviços ao Cidadão – Assembleia Legislativa de MT
Expositor: Professor Abílio Camilo Fernandes Neto – Coordenador do Planejamento Estratégico
- 9h50min - Case: Centro de Apoio às Câmaras Municipais – Assembleia Legislativa de MG
Expositor: Jornalista Jorge Aurélio Pôssa F.
- 10h10min - Intervalo
- 10h30min - Case: Modernização Tecnológica na Câmara Municipal de Porto Alegre (RS)
Expositora: Márcia Almeida – Coordenadora da Assessoria de Informática
- 10h50min - Palestra: Navegando com Sucesso, com Vilfredo Schürmann – Economista, Velejador e Presidente da Schürmann Corporate
- 12h30min - Encerramento

SEMINÁRIO NACIONAL DE GESTÃO ESTRATÉGICA NO PODER LEGISLATIVO

Dias 11 e 12 de dezembro de 2008, na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, em Florianópolis

Faça sua inscrição pelo site
www.alesc.sc.gov.br

Maiores informações:
(48) 3221.2892 | ci@alesc.sc.gov.br



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA